

SEGUNDA-FEIRA

NÃO DEIXE A COROA FAZER VOCÊ ESQUECER DO REI

Leitura: Ester 1 e 2

Estaremos meditando esta semana no livro de Ester. Hoje te convido a meditarmos nos primeiros 2 capítulos. Vamos lá?

Xerxes não era apenas um rei. Ele era um imperador e reinava sobre 127 províncias.

Imagine o poder e a admiração que esse homem carregava. Agora imagine um homem desse “naípe” dando um banquete. Era o tipo de evento em que todo mundo queria estar.

Durante 180 dias, Xerxes exibiu toda a riqueza do seu reino. Depois disso, ainda ofereceu mais sete dias de festa.

O rei queria mostrar seu poder.

No último dia do banquete, Xerxes mandou chamar a rainha Vasti. **E ela se recusou.**

Pensa comigo: Vasti não estava recusando qualquer pessoa. Ela estava recusando o rei. E olha a posição que essa mulher ocupava! Ninguém mais estava onde ela estava. Ela desfrutava de tudo o que aquela posição poderia oferecer.

Ela tinha uma coroa.

Os conselheiros do rei ficaram preocupados com o impacto daquela decisão:

“Mulheres de toda parte começarão a desprezar o marido quando souberem que a rainha Vasti se recusou a comparecer diante do rei.” Ester 1:17 — NVT

Uma decisão tomada dentro do palácio poderia chegar muito mais longe do que Vasti talvez imaginasse.

Uma decisão. Apenas uma decisão mudou o rumo da vida de Vasti.

Então os conselheiros disseram:

“Então o rei poderá escolher outra mulher mais digna que ela para ser rainha.” Ester 1:19 — NVT

Quando li isso, pensei: *Uau. Mais digna que ela.* E, assim, uma coroa ficou disponível.

E É AÍ QUE ESTER ENTRA NA HISTÓRIA...

No capítulo 2 começa a busca por uma nova rainha.

E uma coisa me chamou muito a atenção em Ester: ela sabia receber direção. Quando chegou sua vez de se apresentar diante do rei, poderia escolher o que quisesse levar. Mesmo tendo liberdade para isso, preferiu seguir o conselho de Hegai.

Mardoqueu também havia pedido que ela não revelasse sua origem. Ester fez como ele havia orientado. E, mesmo depois de receber a coroa, isso não mudou:

“Ester continuava a seguir as instruções de Mardoqueu, como fazia quando morava na casa dele.” Ester 2:20 — NVT

A posição de Ester mudou, mas seu coração continuou ensinável.

E aqui eu não consigo deixar de pensar em Vasti. Uma já estava no lugar mais alto e decidi que não atenderia ao rei. Ester, mesmo depois de se tornar rainha, continuou disposta a receber direção.



AGORA, QUAL É A SUA COROA?

Trazendo tudo isso para a nossa vida...

Qual é a sua coroa?

Talvez seja sua família, sua profissão, uma boa condição financeira, uma casa, um carro... talvez até aquela “família de comercial de margarina”. Algo que você conquistou e que outras pessoas olham e admiram.

Não existe problema em ter uma coroa.

O problema começa quando a coroa nos faz esquecer do Rei.

Vasti era rainha, mas Xerxes continuava sendo o rei. E isso me faz pensar na nossa relação com Deus.

Aquilo que conquistamos pode, aos poucos, ocupar tanto a nossa atenção que a voz de Deus começa a ficar em segundo plano. Às vezes nem é uma decisão consciente. Simplesmente nos acomodamos.

E aqui está algo que falou muito comigo:

O brilho da minha própria coroa pode ofuscar os meus olhos de tal maneira que eu não consiga mais enxergar o brilho da coroa do meu Rei.

Aquilo que um dia recebemos como bênção pode começar a chamar mais a nossa atenção do que Aquele de quem recebemos.

Mas até uma bênção precisa permanecer no lugar certo.

Por isso, depois de ler Ester 1 e 2, fica a pergunta:

A minha coroa tem feito com que eu recuse algum convite do Rei?

Talvez seja um convite para obedecer, tomar uma decisão, chegar mais perto ou mexer justamente em algo que ficou confortável demais.

Só você sabe.

Vasti descobriu que possuir uma coroa não significava ser dona do reino. Ester recebeu a sua e continuou sendo alguém que aceitava direção.

Que a nossa coroa nunca nos faça esquecer de quem é o Reinado.

AGORA É COM VOCÊ

Qual é a sua “coroa” hoje? _____

Existe algum convite do Rei que você percebe que tem recusado? _____

O que Deus falou com você através da leitura de hoje? _____

DECISÃO DO DIA

Hoje eu decido que o brilho da minha coroa jamais será maior aos meus olhos do que o brilho da coroa do meu Rei. Quero continuar com um coração ensinável, lembrando que tudo aquilo que tenho continua debaixo do governo dEle.

Minha decisão pessoal de hoje: _____

MOMENTO DE ORAÇÃO

Agora pare um pouco e converse com o Rei. Agradeça por aquilo que Ele colocou em suas mãos e peça que mostre se alguma dessas coisas começou a ocupar um espaço maior do que deveria no seu coração.

Depois, faça uma pergunta: ***“Rei, existe algum convite Seu que eu tenho recusado?”***

Fique alguns instantes em silêncio.

Se Deus trazer algo ao seu coração, anote: _____

TERÇA-FEIRA

PARA UMA OCASIÃO COMO ESTA

Leitura: Ester 3 e 4

No capítulo 3, Hamã era um oficial que foi promovido pelo rei Xerxes. Por ordem do rei, todos os oficiais deveriam se curvar diante dele.

Todos se curvavam. Menos Mardoqueu.

“Quando Hamã passava, todos os oficiais do palácio real se curvavam diante dele para lhe demonstrar respeito, pois o rei assim havia ordenado. Mardoqueu, porém, não se curvava diante dele para lhe demonstrar respeito.” Ester 3:2 — NVT

Isso começou a incomodar os outros oficiais. Todos os dias perguntavam a Mardoqueu por que ele desobedecia à ordem do rei. Mas ele não dava ouvidos.

E aqui algo me chamou a atenção: aparentemente, Hamã nem havia percebido a postura de Mardoqueu. Foram os outros oficiais que decidiram contar a ele.

Por quê?

Será que pensavam: “Por que nós precisamos nos curvar e ele não?”

Não sabemos.

Mas sabemos que Mardoqueu havia contado a eles que era judeu. Ele não escondia quem era e, mesmo vendo todos ao seu redor fazendo diferente, permaneceu em sua posição.

Quando Hamã finalmente percebeu, ficou furioso. E, ao descobrir que Mardoqueu era judeu, decidiu que não bastava destruir apenas aquele homem. Queria exterminar todo o seu povo.

Hamã apresentou seu plano ao rei. Xerxes concordou e lhe deu autoridade para executá-lo.

Então o decreto foi enviado.

E o capítulo 3 termina com uma cena que me impressionou:

“Então o rei e Hamã se sentaram para beber, enquanto a confusão se espalhava pela cidade de Susã.” Ester 3:15 — NVT

Imagine essa cena.

De um lado, uma cidade em confusão. Pessoas que acabavam de descobrir que havia uma data marcada para sua morte.

Do outro, dois homens sentados bebendo.

MAS MARDOQUEU SE MOVIMENTOU

Quando soube do decreto, Mardoqueu rasgou suas roupas, vestiu pano de saco, cobriu-se de cinzas e saiu pela cidade chorando alto e amargamente.

Ele foi até a porta do palácio, mas não pôde entrar vestido daquela maneira.

Mesmo assim, Mardoqueu fez o que estava ao seu alcance.

Fez a notícia chegar até Ester e pediu que ela fosse ao rei interceder por seu povo.

Ester teve medo.

Ir à presença do rei sem ser chamada poderia custar sua vida.

Foi então que Mardoqueu disse:

“Não pense que por estar no palácio você escapará quando todos os outros judeus forem mortos.” Ester 4:13 — NVT

A coroa não poderia protegê-la.

O palácio parecia um lugar seguro, mas Mardoqueu fez Ester perceber que talvez ela não estivesse ali apenas para desfrutar da segurança daquela posição.

E então ele diz uma das frases mais conhecidas dessa história:

“Se ficar calada num momento como este, alívio e livramento virão de outra parte para os judeus, mas você e seus parentes morrerão. Quem sabe não foi justamente para uma ocasião como esta que você chegou à posição de rainha?” Ester 4:14 — NVT

Uau. Mardoqueu tinha convicção de que o livramento viria. Deus não dependia de Ester para cumprir Seu propósito. Mas Ester tinha diante dela a oportunidade de fazer parte daquilo que Deus estava fazendo.

Talvez essa seja uma verdade que também precisamos lembrar:

Os planos de Deus não dependem de nós, mas Ele nos dá o privilégio de participar deles.

E se Ester havia recebido aquela coroa justamente para aquele momento?

E se algumas das coisas que Deus colocou em nossas mãos também não forem apenas para o nosso benefício?

Talvez aquela posição, profissão, recurso, influência, habilidade ou oportunidade tenha um propósito que vai além de nós.

A pergunta é: **quando chegar a nossa ocasião, estaremos dispostos a nos posicionar?**

Ester decidiu que sim.

“Vá, reúna todos os judeus de Susã e jejuem por mim. [...] Depois, irei à presença do rei, mesmo que seja contra a lei. Se eu tiver de morrer, morrerei.” Ester 4:16 — NVT

Antes de ir ao rei, Ester chamou o povo para jejuar. Ela entendeu que precisava se posicionar, mas também entendeu de onde viria sua força. Depois disso, ela iria.

Com medo ou sem medo. Ester decidiu se preparar em oração e jejuar antes de encontrar com o Rei. A confiança dela estava inteiramente nas mãos do Senhor.

A coroa que Ester recebeu no capítulo 2 agora encontrava um propósito.

Talvez você também esteja diante de uma ocasião para a qual Deus já vinha te preparando há muito tempo.

Não fique apenas olhando para a sua coroa. Pergunte ao Rei para que Ele a colocou em suas mãos. Pergunte a Deus qual é o propósito para o que Ele tem colocado em suas mãos.

AGORA É COM VOCÊ

Existe alguma situação hoje em que Deus está te chamando a se posicionar?

O que Deus já colocou em suas mãos que pode ser usado para abençoar outras pessoas?

O que Deus falou com você através da leitura de hoje?



DECISÃO DO DIA

Hoje eu decido não ficar em silêncio quando Deus me chamar a me posicionar. Quero reconhecer que aquilo que Ele colocou em minhas mãos também pode servir aos Seus propósitos e estar disponível para participar daquilo que Ele está fazendo.

Minha decisão pessoal de hoje:



MOMENTO DE ORAÇÃO

Hoje, antes de agir, faça como Ester: busque ao Senhor.

Apresente a Ele aquilo que tem causado medo e peça coragem para obedecer mesmo quando você não consegue controlar o resultado.

Depois pergunte:

“Senhor, existe alguma ocasião diante de mim para a qual o Senhor já vinha me preparando?”

Fique alguns instantes em silêncio. Se Deus trazer algo ao seu coração, anote:

QUARTA-FEIRA

FAÇA O QUE ESTÁ NAS SUAS MÃOS E CONFIE A DEUS O QUE NÃO ESTÁ

Leitura: Ester 5 e 6

Depois de três dias de jejum, Ester finalmente foi à presença do rei.

Ela não sabia como seria recebida. Aproximar-se do rei sem ser chamada poderia lhe custar a vida. Mas, quando Xerxes viu Ester, estendeu o cetro de ouro e perguntou:

“O que você deseja, rainha Ester?”, perguntou o rei. ‘Qual é seu pedido? Eu atenderei, mesmo que peça metade do reino!’” Ester 5:3 — NVT

Pensa comigo. Ester poderia pedir muitas coisas naquele momento. O rei havia acabado de lhe oferecer até metade do reino! Mas ela sabia por que estava ali.

O oferecimento de algo a mais não a fez esquecer do seu propósito.

Ester não pediu riquezas, terras ou qualquer benefício para si. Em vez disso, convidou o rei e Hamã para um banquete.

Eles foram. Durante o banquete, o rei perguntou novamente o que Ester desejava. Mas ela ainda não revelou seu pedido. Convidou os dois para um segundo banquete no dia seguinte.

Ester teve sabedoria e não se precipitou em pedir logo o que queria. Soube esperar.

Às vezes, queremos que Deus resolva tudo imediatamente. Oramos, jejuamos, tomamos uma decisão e queremos ver a resposta rápido. Mas Ester fez aquilo que estava em suas mãos e soube esperar.

ENQUANTO ESTER ESPERAVA...

Hamã saiu daquele primeiro banquete muito feliz.

Ele chegou em casa e começou a contar à esposa e aos amigos sobre tudo o que possuía: suas riquezas, seus filhos, sua posição e todas as maneiras como o rei o havia honrado.

E, além de tudo isso, agora ele era o único convidado, além do rei, para os banquetes da rainha.

Mesmo assim, disse:

“Depois, acrescentou: ‘Nada disso, porém, me satisfará enquanto eu vir o judeu Mardoqueu sentado à porta do palácio’.” Ester 5:13 — NVT

Nada disso me satisfará.

Uma única coisa que Hamã não conseguia controlar era suficiente para roubar a satisfação de tudo aquilo que ele já possuía.

Então sua esposa e seus amigos sugeriram que ele construísse uma força para Mardoqueu. Hamã gostou da ideia. A força foi construída. Pela manhã, ele iria ao rei pedir autorização para matar Mardoqueu.

Parecia que Hamã estava com tudo planejado. Mas então...

O rei perdeu o sono.

“Naquela noite, o rei não conseguia dormir; então mandou que trouxessem o livro da história de seu reinado e o lessem para ele.” Ester 6:1 — NVT

E ali estava escrito que Mardoqueu havia descoberto uma conspiração contra a vida do rei.

“Que recompensa ou reconhecimento Mardoqueu recebeu por isso?”, perguntou Xerxes.

Nenhuma. Mardoqueu havia feito a coisa certa e, aparentemente, ninguém havia reconhecido. Mas estava registrado. E justamente naquela manhã Hamã chegou ao palácio. Ele vinha pedir a morte de Mardoqueu.

Só que, antes que pudesse fazer seu pedido, o rei perguntou o que deveria fazer para honrar um homem que muito lhe agradava.

Hamã, cheio de si, pensou:

“A quem o rei desejaria honrar senão a mim?” Ester 6:6 — NVT

Então descreveu tudo aquilo que gostaria que fizessem por ele.

A resposta de Xerxes?

“Excelente! [...] faça ao judeu Mardoqueu [...] exatamente o que você sugeriu. Não se esqueça de nenhum detalhe!” Ester 6:10 — NVT

Uau. Hamã entrou naquele palácio para pedir a morte de Mardoqueu e saiu de lá com a missão de honrá-lo.

Deus também estava trabalhando.

E o mais impressionante é que Ester não fazia ideia do que estava acontecendo naquela noite.

Mardoqueu não pediu para ser lembrado.

Ninguém precisou manipular a situação. Ester estava obedecendo e Mardoqueu estava sendo fiel e orando. Aos olhos humanos, eles poderiam não estar fazendo nada, mas aos olhos de Deus o coração deles estava se movendo e se posicionando. Sabe o que isso mostra? Que eles confiavam que Deus estava agindo no silêncio.

Enquanto Ester fazia aquilo que estava em suas mãos, Deus estava conduzindo aquilo que não estava.

Depois de honrar Mardoqueu publicamente, Hamã voltou para casa abatido e humilhado. E as mesmas pessoas que no dia anterior haviam sugerido a construção da força agora disseram:

“Visto que Mardoqueu, diante de quem você foi humilhado, é judeu de nascimento, seus planos contra ele jamais serão bem-sucedidos. Você ficará arruinado se continuar a se opor a ele.” Ester 6:13 — NVT

Talvez hoje você também esteja esperando.

Você já orou. Já jejuou. Já se posicionou. Já fez aquilo que estava ao seu alcance. Mas ainda não consegue enxergar o que Deus está fazendo. Lembre-se:

Você não precisa enxergar Deus trabalhando para que Ele esteja trabalhando.

Faça aquilo que está nas suas mãos. Obedeça. Tenha sabedoria. Não se distraia do propósito. Saiba esperar.

E aquilo que não está nas suas mãos?

Confie nas mãos de Deus.

AGORA É COM VOCÊ

Existe alguma situação que você está tentando controlar, mas precisa entregar nas mãos de Deus?

Você consegue identificar algo que está nas suas mãos para fazer enquanto espera?



DECISÃO DO DIA

Hoje eu decido fazer com fidelidade aquilo que está nas minhas mãos e confiar a Deus aquilo que não está. Não preciso controlar todas as circunstâncias para confiar que Ele continua trabalhando.

Minha decisão pessoal de hoje:



MOMENTO DE ORAÇÃO

Apresente ao Senhor aquilo que você tem tentado controlar.

Conte a Ele seus medos, suas expectativas e aquilo que você ainda não consegue enxergar.

Depois pergunte:

“Senhor, o que está nas minhas mãos para fazer hoje e o que eu preciso simplesmente confiar às Suas mãos?”

Fique alguns instantes em silêncio.

Se Deus trazer algo ao seu coração, anote:

QUINTA-FEIRA

O FAVOR QUE CHEGA ATÉ VOCÊ NÃO PRECISA TERMINAR EM VOCÊ

Leitura: Ester 7 e 8

Chegamos ao segundo banquete.

Durante a refeição, o rei voltou a perguntar:

“O que você deseja, rainha Ester?”, perguntou o rei. ‘Qual é seu pedido? Eu atenderei, mesmo que peça metade do reino!’” Ester 7:2 — NVT

Ester poderia pedir muitas coisas, mas sabia exatamente por que estava ali.

“Se conto com o favor do rei, e se for do agrado do rei, poupe minha vida e a vida de meu povo. Esse é meu pedido.” Ester 7:3 — NVT

Ester não pediu tudo o que poderia pedir. Pediu aquilo para o qual havia chegado até ali.

Quando o rei quis saber quem era o responsável, Ester respondeu:

“Nosso inimigo e adversário é Hamã, este homem perverso.” Ester 7:6 — NVT

Era o momento de falar. E ela não se calou.

Hamã ficou apavorado. O rei, indignado, saiu para o jardim, enquanto Hamã implorava por sua vida a Ester. O mesmo homem que havia preparado uma forca para Mardoqueu agora suplicava para não morrer.

E então acontece a grande reviravolta:

“Então enforcaram Hamã na forca que ele havia preparado para Mardoqueu.” Ester 7:10 — NVT

A armadilha preparada por Hamã se voltou contra ele.

MAS ESTER NÃO PAROU QUANDO FICOU SEGURA

No capítulo 8, lemos:

“Naquele mesmo dia, o rei Xerxes entregou à rainha Ester os bens de Hamã, inimigo dos judeus.” Ester 8:1 — NVT

Ester recebeu tudo isso sem pedir.

Ela poderia pensar que a história havia terminado: Hamã morto, sua vida preservada, Mardoqueu honrado e ainda bens recebidos.

Mas o decreto contra seu povo ainda existia.

Então ela voltou à presença do rei.

“Então Ester voltou a apresentar-se ao rei e, caindo a seus pés, suplicou com lágrimas que ele cancelasse o plano perverso de Hamã [...] contra os judeus. Mais uma vez, o rei estendeu o cetro de ouro para Ester.” Ester 8:3-4 — NVT

Mais uma vez, ela encontrou favor. E mais uma vez, usou esse favor em benefício de outros.

Ester não parou quando ficou bem. Ela continuou até que seu povo também tivesse uma saída.

É fácil buscar a Deus no meio da necessidade. Mas o que fazemos quando nossa situação melhora?

Como o decreto anterior não podia ser revogado, o rei autorizou Ester e Mardoqueu a escreverem um novo.

Mardoqueu selou o decreto com o anel do rei, garantindo ao povo o direito de se defender.

A reviravolta é clara:

No capítulo 3, Hamã usou o anel do rei para decretar morte. Agora, Mardoqueu usa a mesma autoridade para garantir vida e defesa.

O que chega às nossas mãos pode se tornar instrumento de transformação.

Mardoqueu saiu da presença do rei vestido com trajes reais e coroa de ouro.

E o povo?

“Os judeus se encheram de felicidade e alegria e foram honrados em toda parte.” Ester 8:16 — NVT

Antes, havia choro, jejum e lamento. Agora, alegria e honra.

Que reviravolta.

E isso nos leva a uma reflexão:

O que temos feito com aquilo que Deus colocou em nossas mãos?

Talvez você tenha recebido posição, influência, recursos, conhecimento ou oportunidades.

É uma bênção receber. Mas há algo ainda maior quando isso não termina em nós.

Ester recebeu favor e o transformou em intercessão.

Que o que Deus colocar em nossas mãos também alcance outras pessoas.

AGORA É COM VOCÊ

O que Deus colocou em suas mãos que não precisa terminar apenas em você?

Existe alguém que pode ser alcançado, ajudado ou abençoado através disso?



DECISÃO DO DIA

Hoje decido não viver apenas para o que Deus pode fazer por mim. Quero reconhecer o que Ele colocou em minhas mãos e estar disponível para que isso alcance outras pessoas.

Minha decisão pessoal de hoje:



MOMENTO DE ORAÇÃO

Agradeça a Deus por tudo o que Ele já colocou em suas mãos.

Peça que Ele mostre se há alguém que pode ser alcançado através da sua posição, recursos, oportunidades ou influência.

Pergunte:

“Senhor, como aquilo que o Senhor colocou em minhas mãos pode alcançar outras pessoas?”

Permaneça em silêncio por alguns instantes.

Se Deus trazer algo ou alguém ao seu coração, anote:

SEXTA-FEIRA

NÃO SE ESQUEÇA DO QUE DEUS FEZ NO CAMINHO

Leitura: Ester 9 e 10

Chegamos aos últimos capítulos de Ester.

A data que durante meses havia sido motivo de medo finalmente chegou. Era o dia marcado pelo primeiro decreto, quando os inimigos dos judeus esperavam destruí-los.

Mas muita coisa havia acontecido desde então.

“Naquele dia, os inimigos dos judeus esperavam dominá-los, mas aconteceu exatamente o contrário. Foram os judeus que dominaram seus inimigos.” Ester 9:1 — NVT

Aconteceu exatamente o contrário.

Essa frase resume muito do que vimos durante esta semana.

Hamã preparou uma forca para Mardoqueu, mas foi morto nela. Mardoqueu seria destruído, mas terminou honrado. Ester arriscou sua vida diante do rei e encontrou favor. Um povo que recebeu um decreto de morte agora podia se defender.

Mas o capítulo 9 não termina apenas contando a vitória.

Depois de tudo o que aconteceu, Mardoqueu orientou os judeus a separarem dias específicos para celebrarem.

“Ele os instruiu a comemorar todos os anos esses dois dias, nos quais os judeus se livraram de seus inimigos, quando sua tristeza se transformou em alegria e seu luto em festa.” Ester 9:21-22 — NVT

Eles precisavam se lembrar.

NÃO ERA APENAS UMA FESTA. ERA UMA LEMBRANÇA.

A celebração recebeu o nome de Purim e deveria continuar de geração em geração.

Isso falou muito comigo.

Porque podemos ser rápidos para pedir e lentos para lembrar.

Quando estamos no meio da luta, oramos. Quando temos medo, buscamos a Deus. Mas, quando a resposta chega e a vida segue, podemos esquecer de onde Ele nos tirou.

Talvez aquilo que hoje parece comum já tenha sido motivo de muitas orações.

Não se acostume tanto com a resposta a ponto de esquecer da oração que um dia você fez.

Olhe para trás.

Lembre-se das vezes em que Deus sustentou você, das portas que Ele abriu, das situações que pareciam não ter saída e dos momentos em que você não entendia o que Ele estava fazendo, mas continuou confiando.

E foi isso que vimos durante esta semana.

Ester recebeu uma coroa e descobriu que ela tinha um propósito. Quando chegou sua ocasião, posicionou-se. Fez aquilo que estava em suas mãos e confiou a Deus aquilo que não estava. Quando recebeu favor, não deixou que ele terminasse nela.

Agora, no final da história, havia algo que não poderia ser esquecido:

Deus havia sido fiel.

O livro termina contando que Mardoqueu se tornou o segundo homem mais importante do império e usou sua posição para trabalhar pelo bem de seu povo.

Que reviravolta.

Talvez existam histórias na sua vida que ainda não chegaram ao capítulo 10.

Você ainda não sabe como terminarão.

Mas enquanto espera, não se esqueça dos capítulos que Deus já escreveu.

Lembre-se do que Deus já fez e continue confiando no que Ele ainda está fazendo.

AGORA É COM VOCÊ

Qual resposta de oração você está vivendo hoje que não quer esquecer?

Olhando para sua história, onde você consegue reconhecer o cuidado de Deus?



DECISÃO DO DIA

Hoje eu decido não esquecer aquilo que Deus já fez por mim. Quero lembrar de Sua fidelidade e permitir que aquilo que Ele já fez fortaleça minha confiança enquanto espero pelo que ainda não consigo ver.

Minha decisão pessoal de hoje:



MOMENTO DE ORAÇÃO

Hoje, antes de pedir qualquer coisa, comece agradecendo.

Lembre-se de situações específicas em que você consegue reconhecer o cuidado e a fidelidade de Deus.

Depois diga:

“Senhor, enquanto ainda não vejo o final de algumas histórias, ajuda-me a lembrar de tudo o que o Senhor já fez.”

Permaneça em silêncio por alguns instantes.

Se Deus trazer alguma lembrança ao seu coração, anote:
